

CAP. VII: IGREJA MÃE E MESTRA

44. Igreja comunidade que acolhe, educa e testemunha a fé

Na educação da fé, as diversas idades, não se podem considerar isoladas ou como compartimentos separados mas como partes integrantes de um todo. Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos fazem parte da mesma família cristã presente na paróquia ou na comunidade que batiza e educa na vida cristã. A fé transmite-se pelo testemunho, irradia de uns para os outros e, por isso, todas as idades se interpenetram, influenciam e mutuamente se enriquecem. Na comunidade de Jesus todos formam um só corpo e todos são chamados a cuidar uns dos outros. Na verdade a luz da fé que recebemos deve brilhar e irradiar à nossa volta: *“luz de Jesus brilha no rosto dos cristãos como num espelho e, assim se difunde chegando até nós, para que também nós possamos participar desta visão e refletir para outros a sua luz, da mesma forma que a luz do círio, na Liturgia da Páscoa, Acende muitas outras velas. A fé transmite-se por contacto, de pessoa e pessoa, como uma chama se acende noutra chama” (LF 37).* Para transmitir a fé não basta uma escola, um compêndio e um professor. É necessária uma comunidade materna que, como Mãe, gera no seu seio a nova vida dos Filhos de Deus e cria condições para o seu pleno desenvolvimento. De modo que a mensagem proclamada sobre o caminho da vida em Cristo seja apoiada pelos sinais visíveis da Igreja, dando resposta ao pedido "queremos ver Jesus, seja concretizada no estilo de vida dos fiéis mostrando como a fé é uma vocação admirável que age pelo amor e ilumina pela esperança; assim a nova vida pode ser conhecida e recebida na Igreja através dos gestos que significam e comunicam o encontro com Deus, pois quem acredita nasce de novo e recebe alimento para um caminho novo. A Igreja é verdadeiramente Mãe que nos dá a vida espiritual e nos ensina o caminho para a viver em plenitude. <É esta a verdadeira tarefa dos pais e de cada família>. Demos as mãos, e façamos melhor. Pe. Araújo

A equipa do boletim convida toda a comunidade a participar nele. Envie-nos as suas sugestões e convites. oguarteto.gsm@hotmail.com “O Quarteto”



Boletim Paroquial São Martinho de Galegos Catequese Familiar

17 a 30 de outubro «300»
Ano 2016 Nº 268



Semana de 16 a 23 de outubro

- Hoje** – Remate do Tríduo às 17h00, Vésperas e Procissão Eucarística
Segunda – Formação para catequistas e Pais, em Pereira, às 21h00
Terça – Atendimento ao Público das 18h00 às 19h30
Quarta – Reunião dos Catequistas
Quinta – Preparação para o Crisma <com participação na Eucaristia>
Sexta – Formação de Jovens e adultos, às 21h00, em São Martinho

Liturgia da Palavra 29º Domingo do Tempo Comum

II-LEITURA «Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo
Caríssimo: Permanece firme no que aprendeste e aceitaste como certo, sabendo de quem o aprendeste. Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras; elas podem dar-te a sabedoria que leva à salvação, pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura, inspirada por Deus, é útil para ensinar, persuadir, corrigir e formar segundo a justiça. Assim o homem de Deus será perfeito, bem preparado para todas as boas obras. Conjurro-te diante de Deus e de Jesus Cristo, que há-de julgar os vivos e os mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: Proclama a palavra, insiste a propósito e fora de propósito, argumenta, ameaça e exorta, com toda a paciência e doutrina. P do Senhor.

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS
Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos uma parábola sobre a necessidade de orar sempre sem desanimar: «Em certa cidade vivia um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens. Havia naquela cidade uma viúva que vinha ter com ele e lhe dizia: ‘Faz-me justiça contra o meu adversário’. Durante muito tempo ele não quis atendê-la. Mas depois disse consigo: ‘É certo que eu não temo a Deus nem respeito os homens; mas, porque esta viúva me importuna, vou fazer-lhe justiça, para que não venha incomodar-me indefinidamente’». E o Senhor acrescentou: «Escutai o que diz o juiz iníquo!... E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam dia e noite, e iria fazê-los esperar muito tempo? Eu vos digo que lhes fará justiça bem depressa. Mas quando voltar o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?». Palavra da salvação.

Missas desde 16 a 30 de outubro	
Segunda-17	20h00- Celebração
Terça-18	20h00- Celebração
Quarta – 19	20h00- Aniv. Alfredo Fernandes Gomes Araújo/ Rosa Lima
Quinta –20	20h00- <Coletivas> José M ^a Oliveira da Silva/Esposa e filhos Felicidade da Conceição Matos Coelho e marido/Filhas
Sexta-21	20h00- Celebração
Sábado –22	18h30- <Coletivas> José Vasconcelos Correia / Filhas João José Gonçalves da Silva / Família Manuel Duarte Coelho e Pais/ Esposa António da Silva Gomes / Pessoas amigas Aniv. Júlio Ferreira Fernandes e Pais/ Esposa Aniv. Ricardo Alexandre Santos Oliveira/ Pais Aniv. Maria da Conceição Esteves Lima/ Família Aniv. Gracinda Pereira Martins, marido, filho e netos/Família
Domingo –23	08h30- Irmãos da Senhora José Gonçalves Vilas Boas / Manuel Gonçalves Lopes*
Segunda-24	20h00- Celebração
Terça-25	20h00- Celebração
Quarta –26	20h00- Aniv. José Correia Maia / Esposa e filhas Aniv. Rosa da Conceição Salgueiro Fonseca Lopes e tia Ana/Ir. Jacinta
Quinta –27	20h00-<Coletivas> José M ^a Ventura Rodrigues/Pessoas amigas
Sexta-28	20h00- Celebração
Sábado – 29	18h30- <Coletivas> Aniv. Paula Maria Ferreira Coelho/ Pais José Maria Rocha Martins / Jaime Durães Aniv. Flávio Xavier Gonçalves Ferraz / Pais Ludovina Esteves Duarte Coelho/ Pessoas amigas Rui Manuel Meira Faria, avós e tio José /Esposa e filhas Aniv. Joaquim José Sousa Loureiro, esposa e filho/Filho David - Rosa da Conceição Salgueiro, tios e avós/ Tia Rosa Salgueiro
Domingo –30	08h30- Povo

Semana de 23 a 30 de outubro

Hoje – Mês do Rosário às 15h00

Segunda – Formação para Catequistas e Pais, em Pereira, às 21h00

Terça – Atendimento ao Público das 17h30 às 19h15

– Catequistas do Polo do Facho, em Manhente, às 21h00

Quarta – Médica-religiosa fala de Fátima, **no Auditório da Câmara - 21h30**

Quinta- Preparação para o Crisma <com participação na Eucaristia>

Sexta –Formação de Leitores em Vila Frescainha, S. Martinho às 21h00

Liturgia da Palavra 30º Domingo do Tempo Comum

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, Jesus disse a seguinte parábola para alguns que se consideravam justos e desprezavam os outros: «Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro publicano. O fariseu, de pé, orava assim: ‘Meu Deus, dou-Vos graças por não ser como os outros homens, que são ladrões, injustos e adúlteros, nem como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e pago o dízimo de todos os meus rendimentos’. O publicano ficou a distância e nem sequer se atrevia a erguer os olhos ao Céu; mas batia no peito e dizia: ‘Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador’. Eu vos digo que este desceu justificado para sua casa e o outro não. Porque todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado». Palavra da salvação.

PERGUNTAS para dialogar em Família e responder na catequese :

1º) Como rezava o “Fariseu”?...

Resposta:.....

2º) Porque é que o “Publicano” nem sequer olhava para o céu?

Resposta:.....

3º) Qual dos dois homens ficou justificado «Santo» diante de Deus?

Resposta:.....

4º) Qual a virtude do «Publicano»(Orgulho...Humildade...Sinceridade?

Qual a resposta certa?.....

